

## Santo da Semana: S. Ambrósio

-A Festa da Paroquia vai ser no próximo Domingo 8 de Dez a Eucaristia das 11.00 animada pelos jovens; almoço partilhado e convívio.

-Preparação do Batismo na terça-feira, 3 de Dez as 21.30.

-Começou já na semana passada a venda de Natal cujas receitas reverterão para a Catequese.

-Reunião dos leitores: A partir de 14 de Dez passará a realizar-se de 2 em 2 semanas. 2º e 4º Sábados em Tires das 17—18.00 horas

Avisos

### A RELAÇÃO ENTRE A TRADIÇÃO E A SAGRADA ESCRITURA

"Elas estão entre si estreitamente unidas e comunicantes. Pois, promanando ambas da mesma fonte divina, formam de certo modo um só todo e tendem para o mesmo fim." Tanto uma como outra tornam presente e fecundo na Igreja o mistério de Cristo, que prometeu permanecer com os seus "todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt 28,20).

**Catecismo da Igreja Católica, 80**

Catequese



## Maranata vem Senhor Jesus

### IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,  
Tires 2785-625

São Domingos de Rana

tel. : 214451650

email:

geral@paroquiatires.org

### SITE DA PARÓQUIA

<http://www.paroquiadetiress.org/>

<http://www.acolitostires.pt/>

Contatos

## HORÁRIOS

### MISSAS

2ª a 4ª - 9h

5ª a Sábado - 19h

Domingo

Tires - 9h e 11h

Caparide - 10h

### CONFISSÕES

Sexta-feira

17:30h às

18:30

### CARTÓRIO

3ª, 5ª e Sábado

17h às 18:30h

O Papa Francisco publicou esta terça-feira, dia 26 de novembro, A **Exortação Apostólica, 'Evangelii Gaudium' (A Alegria do Evangelho).**

Este texto, que resulta do último sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização, apresenta o projeto de uma "nova etapa de evangelização", nos próximos anos. Leia o texto na íntegra [aqui](http://www.patriarcado-lisboa.pt/site/): <http://www.patriarcado-lisboa.pt/site/>

Ano 2  
Nº 45  
01 Dez  
2013

# Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires  
Lema Paroquial do Ano da Fé: "Reavivai o dom que recebestes" (2 Tm 1, 6-10)



## O Reino de Deus, a paz universal não se instaura milagrosamente, sem a colaboração por parte do homem. ANO LITÚRGICO 2013 -2014 (A)I Domingo de Advento

**PAPA FRANCISCO  
AUDIÊNCIA GERAL  
Quarta-feira, 27 Nov. 2013**

### *Prezados irmãos e irmãs*

Bom dia e parabéns, porque sois corajosos com este frio na praça. Muitas felicitações!

Desejo completar as catequese sobre o «Credo», realizadas durante o *Ano da Fé*, que terminou no domingo passado. Nesta catequese e na próxima, gostaria de considerar o tema da ressurreição da carne, salientando dois dos seus aspectos, como os apresenta o *Catecismo da Igreja Católica*, ou seja, o nosso morrer e o nosso ressuscitar em Jesus Cristo. Hoje medito sobre o primeiro aspecto, «morrer em Cristo».

Entre nós, em geral existe um *modo equivocado de considerar a morte*. A morte diz respeito a todos e interroga-nos de modo profundo, especialmente quando nos toca de perto, ou quando atinge os pequeninos, os indefesos, de uma maneira que nos parece «escandalosa».

Impressionou-me sempre a pergunta: por que as crianças sofrem, por que as crianças morrem? Se for entendida como o fim de tudo, a morte assusta, aterroriza, transforma-se em ameaça que infringe qualquer sonho, qualquer perspectiva, que interrompe qualquer relacionamento e qualquer caminho. Isto acontece quando consideramos a nossa vida como um tempo encerrado entre dois pólos: o nascimento e a morte; quando não cremos num horizonte que vai além da vida presente; quando vivemos como se Deus não existisse. Este conceito de morte é típico do pensamento ateu, que interpreta a existência como um achar-se no mundo por acaso, um caminhar rumo ao nada. Mas existe também um ateísmo prático, que é um viver só para os próprios interesses, para as coisas terrenas. Se nos deixarmos arrebatar por esta visão equivocada da morte, não teremos outra escolha, a não ser aquela de ocultar a morte, de a negar e banalizar, para que não nos amedronte.

Mas a esta solução falsa revoltam-se o «coração» do homem, o desejo que todos nós temos de infinito, a nostalgia que todos nós temos do eterno. E então, qual é *o sentido cristão da morte?* Se considerarmos os momentos mais dolorosos da nossa vida, quando perdemos uma pessoa querida — os pais, um irmão, uma irmã, um cônjuge, um filho, um amigo — compreenderemos que, até no drama da perda, também dilacerados pela separação, brota do coração a convicção de que não pode ser que tudo acabou, que o bem dado e recebido não foi inútil. Há um instinto poderoso dentro de nós, que nos diz que a nossa vida não acaba com a morte.

Esta sede de vida encontrou a sua resposta real e fiável na Ressurreição de Jesus Cristo. A Ressurreição de Jesus não confere apenas a certeza da vida além da morte, mas ilumina também o próprio mistério da morte de cada um de nós. Se vivermos unidos a Jesus, se formos fiéis a Ele, seremos capazes de enfrentar com esperança e serenidade também a passagem da morte. Com efeito, a Igreja reza: «Embora nos entristeça a certeza de ter que morrer, consola-nos a promessa da imortalidade futura». Trata-se de uma bonita oração da Igreja! Uma pessoa tende a morrer como viveu. Se a minha vida foi um caminho com o Senhor, um caminho de confiança na sua misericórdia incomensurável, estarei preparado para aceitar o momento derradeiro da minha existência terrena como o definitivo abandono confiante nas suas mãos acolhedoras, à espera de contemplar o seu rosto face a face. Esta é a coisa mais bonita que nos pode acontecer: contemplar face a face aquele rosto maravilhoso do Senhor, vê-lo como Ele é, belo, repleto de luz, cheio de amor e de ternura. Nós vamos até àquele ponto: ver o Senhor!

Neste horizonte compreende-se o convite de Jesus a estar sempre pronto e vigilante, consciente de que a vida neste mundo nos é concedida também para preparar a outra vida, com o Pai celestial. E para isto existe um caminho seguro: *preparar-se bem para a morte*, permanecendo próximo de Jesus. Esta é a segurança: preparo-me para a morte, permanecendo perto de Jesus. E como estou próximo de Jesus? Mediante a oração, os Sacramentos e também na prática da caridade. Recordemos que Ele está presente nos mais frágeis e necessitados. Ele mesmo se identificou com eles, na famosa parábola do juízo final, quando diz: «Tive fome e destes-me de comer; tive sede e destes-me de beber; era peregrino e acolhestes-me; estava nu e vestistes-me; enfermo e visitastes-me; estava na prisão e viesdes visitar-me... Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes» (Mt 25, 35-36.40). Portanto, uma vida segura significa recuperar o sentido da caridade cristã e da partilha fraternal, cuidar das chagas corporais e espirituais do nosso próximo. A solidariedade no compadecimento pela dor e na transmissão da esperança constitui a premissa e condição para receber em herança aquele Reino preparado para nós. Quem pratica a misericórdia não teme a morte. Pensai bem nisto: quem põe em prática a misericórdia não tem receio da morte! Concordais? Digamolo juntos, para não o esquecer? Quem pratica a misericórdia não teme a morte! E por que não teme a morte? Porque a encara nas feridas dos irmãos, superando-a com o amor de Jesus Cristo.

Se abrirmos a porta da nossa vida e do nosso coração aos irmãos mais pequeninos, então também a nossa morte se tornará uma porta que nos introduzirá no céu, na pátria bem-aventurada, para a qual nos encaminhamos, aspirando a permanecer para sempre com o nosso Pai, Deus, com Jesus, com Nossa Senhora e com os santos.

## Sínodo: Família e Evangelização

O Santo Padre decidiu programar para o Sínodo dos Bispos um itinerário em duas etapas: a primeira, a Assembleia Geral Extraordinária de 2014, designada a especificar o “*status quaestionis*” e a recolher declarações e propostas dos Bispos para anunciar e viver de maneira fidedigna o Evangelho para a Família. A segunda, a Assembleia Geral Ordinária de 2015, em ordem a procurar linhas práticas de ações concretas para a pastoral da pessoa humana e da família. Assim, foi

publicado um Inquérito a que todos – Bispos, Padre e Leigos – podem e devem responder. Encontram-no na Internet através deste link: <http://familia.patriarcado-lisboa.pt/sinodofamilia> Se alguém não puder aceder a internet, peça ao padre porque é possível responder também em papel. É preciso a nossa resposta e colaboração para pôr o coração de Igreja a bater no mesmo ritmo com o seu núcleo que é a família.

**Participe!**

## Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/ Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Encontro Bíblico/ Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30						Shalom	